

# SUICÍDIO EM HOMENS- UMA REVISÃO DA LITERATURA

## SUICIDE IN MEN- A REVIEW OF THE LITERATURE

Lisley Monique de Andrade Santiago<sup>1</sup>, Alane Cristina de Alencar Silva<sup>2</sup>, Iêda Maria Pinheiro Maia<sup>2</sup>, Renata Livia Silva Fonsêca Moreira de Medeiros<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Autora- curso de graduação em Enfermagem (graduanda) - Faculdade Santa Maria (FSM) - Cajazeiras - PB-2017, e-mail: lisleymoniqueg@hotmail.com,

<sup>2</sup>curso de graduação em Enfermagem (graduanda) - Faculdade Santa Maria (FSM) - Cajazeiras –PB-2017, E-mail: alane-alencar2013@hotmail.com.

<sup>2</sup> curso de graduação em Enfermagem (graduanda) - Faculdade Santa Maria (FSM) - Cajazeiras –PB-2017, E-mail: ieda123.pinheirom@hotmail.com.

<sup>3</sup>Enfermeira, Mestre em Enfermagem-UFPB; Especialista em Saúde Pública- FACISA; Docente Faculdade Santa Maria - FSM/PB

### RESUMO

### INTRODUÇÃO

Os agravos de saúde da população masculina constituem um verdadeiro problema de saúde pública, sendo um desafio para o Sistema Único de Saúde (SUS). Estudos mostram que os homens são mais vulneráveis a doenças, e que também morrem mais precocemente. O alto índice de morbimortalidade nos homens está ligado a não procura pelos serviços primários de saúde, pois a face de masculinidade compromete o acesso aos serviços e à adesão ao tratamento.

O sistema de saúde brasileiro está investindo cada vez em divulgações sobre estratégias de atenção à saúde família, com ênfase em saúde do homem, por meio da consolidação e expansão de políticas públicas de saúde, em decorrência do aumento da morbimortalidade que vem atingindo esta população. Dentre os agravos que acometem a saúde masculina, algumas situações são ocasionadas por causas externas intencionais na qual encontra-se o suicídio e suas tentativas.

Em relação ao consumo de álcool e outras drogas e as tentativas de suicídio, é evidenciado que o consumo de substâncias psicoativas, principalmente o álcool, pode potencializar e aumentar a probabilidade de tentativas de suicídio e do próprio suicídio, principalmente em homens, o que demonstra relação direta entre o abuso dessas substâncias e o comportamento suicida. Problemas financeiros também é um dos motivos, pois o homem não aguenta a pressão psicológica das dívidas, assim se sentindo frágil, esse estresse abusivo, e o medo do que a sociedade irá dizer lhe faz se sentir frágil, e desprotegido, assim adquirindo uma identidade suicida.

### OBJETIVO

Identificar na literatura, a produção científica sobre suicídio em homens.

## **METODOS**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em setembro de 2017, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS: SciELO, utilizando associação entre os Descritores Controlados em Ciências da Saúde (DeCs): “suicídio”, “homem”, “saúde do homem”. Sendo identificados 1,272,438 artigos. Após a adoção dos critérios de inclusão (texto completo, Brasil, idioma português), chegou-se a 24 artigos disponíveis, os quais apenas 05 foram usados na pesquisa publicados nos anos de 2014 a 2017, a maioria concentrou-se no ano de 2014 e 2016.

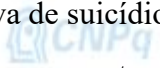
## **RESULTADO E DISCUSSÃO**

Pela literatura, no Brasil, a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH), destaca o suicídio como a terceira causa de óbitos do sexo masculino ocasionado por causas externas, com um percentual que representa 7,4% dessas causas, ficando atrás dos homicídios, 40,3%, dos acidentes de transporte, 30,0 %, e de 22,3% por outras causas.

A PNAISH, em conjunto com a Política Nacional de Atenção Básica, destina-se a homens com idade entre 25 e 59 anos, Segundo estatísticas do Ministério da Saúde, o homem é mais vulnerável à violência, seja como autor, seja como vítima. Uma das razões o aumento do suicídio em homens tem sido a masculinidade pois é fato que os homens não estão conseguindo se adaptar as novas mudanças. Além disso, o comportamento impulsivo, o acesso a tecnologias letais e armas de fogo, o consumo excessivo de álcool e outras drogas, doença mental e física, doenças crônicas, violência, mudanças repentinas e importantes na vida pessoal e familiar, situação cultural e socioeconômica, o aceito ou a recusa social, problemas financeiros, são importantes fatores de risco para o suicídio.

O uso de drogas é uma prática humana presente em todos os povos atualmente, as drogas sempre fizeram parte da humanidade, seja para rituais religiosos, curas ou fins terapêuticos, ou ainda para aumentar a disposição. O álcool, tornou-se um hábito social para diferentes tipos de pessoas, independente de idade ou sexo, principalmente aos meninos desde a infância, que relacionada a uma causa pode levar ao suicídio. As relações sociais acontecem por meio de ações da sociedade, e resultam de condutas realizadas com um determinado fim. Essas ações são impulsionadas pela intenção do ator. Então seria, os homens ao usarem álcool e outras drogas e ao pensar em suas relações sociais, que na maioria das vezes foram decepcionantes, angústia e desespero, internalizaram seu sofrimento psíquico por meio da tentativa de suicídio.

os dependentes químicos também são grande portadores de comportamento suicida eles são jovens com idade inferior a 30 anos, que possuem alguma comorbidade psiquiátrica, transtornos de humor e/ou depressão, presença de conflito familiar, datas importantes coincidindo com o comportamento suicida e cujas mães têm história psiquiátrica.

REALIZAÇÃO: 

GRUPO DE PESQUISA  
PSIQUICIA E SAÚDE



A família tem o papel fundamental, o sistema familiar exerce influências diretas em seus membros, estas podem ser positivas ou negativas. O estoque de conhecimento a mão dos homens sobre os motivos atribuídos à tentativa de suicídio parte do pensamento sobre o cotidiano de vida. A situação biográfica vivida, as relações intersubjetivas, o cotidiano da dependência de álcool e outras drogas e as diversas perdas que foram adquirindo ao longo da vida contribuiu para a tentativa de suicídio.

## CONCLUSÃO

O suicídio é um problema social e de saúde pública complexo, permeado por causas diversas, sendo investigado por várias áreas do conhecimento que buscam compreender este fenômeno sociocultural e autodestrutivo. A discussão dos impactos negativos do suicídio, seu alto índice, e os casos de tentativas de suicídio atendidos no setor saúde tem propiciado uma maior atenção para este problema social.

O Brasil tem mais e mais buscado ações de proteção à vida por meio de Diretrizes e Manuais de Prevenção ao Suicídio, mas tais ações tem sido insuficientes na prática social e profissional dos indivíduos envolvidos com o viver humano. Acredita-se na necessidade de articulação entre os Serviços de Urgência e Emergência, os Serviços de Saúde Mental da rede e a Estratégia de Saúde da Família, escolas, campanhas municipais e envolver bem mais a sociedade, os quais, necessitam ter uma abrangência desse articulação com as diversas secretarias e associações como a de Assistência Social, Segurança Pública, Educação, Centros de Valorização da Vida, Imprensa, entre outros. A união de setores e áreas diversas junto à rede de profissionais de saúde poderá fortalecer a prevenção do suicídio e a valorização da vida.

**PALAVRAS CHAVES:** Suicídio, Homem, Saúde Do Homem.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICA

Sehnm, Palosqui. Características epidemiológicas do suicídio no estado de Santa Catarina- ago/2014. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1984-02922014000200365&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-02922014000200365&lang=pt) , acesso em 10/2017

Faria, Gandolfi, Moura Prevalência de comportamentos de risco em adulto jovem e universitário- dez/2014. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002014000600591&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002014000600591&lang=pt). Acesso em 10/2017

Cantão, Botti. Comportamento suicida entre dependentes químicos- abril/2016. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672016000200389&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000200389&lang=pt). Acesso em 10/2017

Ribeiro, Terra, Soccol, Schneider, Camillo, Plein. Motivos da tentativa de suicídio expressos por homens usuários de álcool e outras drogas- abril/2016.



[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472016000100414&lang=pt-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472016000100414&lang=pt-). Acesso em 10/2017.

Rosa, Agnolo, Oliveira, Mathias. Tendência de declínio da taxa de mortalidade por suicídio no Paraná, Brasil: contribuição para políticas públicas de saúde mental- julho/2017. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0047-20852017000300157&lang=pt-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0047-20852017000300157&lang=pt-). Acesso em 10/2017



## **I CONGRESSO BRASILEIRO**

**em Violência na Perspectiva da Saúde Pública: Experiências e Desafios**

**e**

## **CONGRESSO REGIONAL**

**em Violência na Velhice: Abordagem em Saúde Pública**

REALIZAÇÃO:  **CNPq**

 **GRUPO DE PESQUISA  
VIOLÊNCIA E SAÚDE  
SOCIAL**

